



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA

PLANO GESTÃO



EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA

EQUIPE GESTORA

<i>Diretor:</i>	<i>Valdenilton dos Santos Ferreira (A partir de 2012)</i>
<i>Vice-Diretor:</i>	<i>Luis Carlos Gabriel</i>
<i>PCP –Ciclo II:</i>	<i>Suely Paulino de Farias Santos</i>
<i>PCP- E. Médio:</i>	<i>Sonia Regina Pires Lima</i>
<i>PMEC:</i>	<i>Maria Izabel Dantas</i>
<i>Supervisora:</i>	<i>Elaine Kabzas Reghin</i>
<i>Dirigente:</i>	<i>Maria Aparecida do Nascimento Barretos</i>

QUADRIÊNIO 2015/2018



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA

SUMÁRIO

I – IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	03
II – CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	04
1- GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS.....	09
2- GESTÃO PARTICIPATIVA.....	11
3 – GESTÃO PEDAGÓGICA.....	15
4 – GESTÃO DE PESSOAS.....	18
5 – GESTÃO DE SERVIÇOS DE APOIO, RECURSOS FÍSICOS E FINANCEIROS.....	18
III – OBJETIVOS DA ESCOLA.....	23
IV – PLANOS DE CURSOS – 2015.....	30
V – PLANOS DE TRABALHO DOS DIFERENTES NÚCLEOS.....	31
VI - AVALIAÇÃO.....	38
VII – QUADRO DE METAS E QUADRO DE AÇÕES.....	39
VIII- ANEXOS.....	45



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA

I – IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

E.E. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA

Praça Vaticano, s/nº – Jardim das Nações – Guarulhos – SP

CEP – 07183-400

Fones: (11) 2432-5766 – 2432-4526

E-mail: e908873a@educacao.sp.gov.br

Código CIE: 908873

U.A: 40.767

Ato de criação: a partir de 01/02/90 – Município de Guarulhos, a EEPG do Jardim das Nações, criada pelo Decreto 28.285, de 21/03/88, para funcionar à Praça Vaticano s/nº, Jardim das Nações, com 9 classes de 1ª a 4ª séries de 1º grau, que ficam criadas.

Organização da Escola:

➤ **Período da manhã – 7h às 12h20**

Ensino Fundamental – 7º ano e 9º ano.

Ensino Médio – 1ª à 2ª série.

➤ **Período da tarde – 13h às 18h20**

Ensino Fundamental – 6º ano à 8ºano.

➤ **Período noturno – 19h às 23h**

Ensino Médio – 2ª à 3ª série

Equipe de Gestão:

Diretor:

Valdenilton dos Santos Ferreira

Vice-diretor:

Luis Carlos Gabriel

Professores Coordenadores:

Suely Paulino de Farias Santos

Sonia Regina Pires Lima

Professora Mediadora Escolar de Conflitos

Maria Izabel Dantas de Paula

Gerente de Organização Escolar



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

Carolina Maura Tomaz

Auxiliar de Serviços Gerais

Tereza Maria Silvério Ramilo

Agente de Organização Escolar

Marisa Eunie de Oliveira Evangelista Santos

Talita Freitas Costa

Francisca das Chagas Nascimento Silva

Rosângela dos Santos Reis

Doralice Reis dos Santos Teixeira

Maria Luzia Daffre

Marisa Rodrigues

II – CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A – Apresentação da Escola:

Histórico do Estabelecimento

Ao primeiro dia do mês de fevereiro de um mil novecentos e noventa, o Professor Carlos Roberto de Araújo, RG: 8.626.753, Titular de Cargo da EEPSPG “Conselheiro Crispiniano”, em nome da Sra. Diretora Regional, Prof^a Iraci Morceli Perine e da Sra. Delegada de Ensino, Prof^a Marlene Correa de Souza Bento, da Sra. Supervisora de Ensino, Prof^a Rita Maria de Toledo Coelho, referido professor, foi Designado para responder pelo Cargo vago de diretor de escola e Assistente de Diretor nomeado em Comissão da E.E.P.G. do Jardim das Nações, pertencente à 2ª Delegacia de Ensino de Guarulhos, DRE-4-Norte, situada na Praça do Vaticano s/nº, Jardim das Nações, Cumbica, Guarulhos. A escola foi trazida para este bairro com muitos esforços da comunidade e alguns líderes políticos e educacionais da época. A escola foi criada pelo Decreto 28.285 de 21/03/88, publicado no Diário Oficial do estado de São Paulo em 22/03/88; Instalada a partir de 01/02/90, através da Resolução da Secretaria da Educação/67 de 15/03/90, publicada em 16/03/90, pág. 5. Portanto, foi criada e instalada, conforme os enunciados acima. Construída no Governo do estado de São Paulo, Sr. Orestes Quércia, Secretário de Estado da Educação Dr. Wagner Rossi. A referida escola contém: oito salas de aula, dois pisos: superior e inferior, térreo, parte Administrativa formada com as seguintes salas: Direção, Assistente de Direção, secretaria, sala de professores com dois sanitários; na parte inferior da Unidade Escolar temos: pátio, dois sanitários, dois vestiários, lavanderia, sala de Educação Física, Almoxarifado, Biblioteca, merenda escolar, cozinha e refeitório, na parte de recreação temos quadra de esportes e uma vasta área verde gramada.

D.O.E. Seção I, São Paulo, 101 (97) de 25 de maio de 1991.

Projeto de Lei nº 322, de 1991.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

A publicação acima dá denominação ao estabelecimento de ensino no “Jardim das Nações”, em Guarulhos.

A assembléia Legislativa do estado de São Paulo decreta:

Artigo 1. – Passa a denominar-se “Alexandre Lopes Oliveira”, a Escola estadual de Primeiro Grau do Jardim das Nações, em Guarulhos.

JUSTIFICATIVA.

Conviver com Alexandre Lopes Oliveira foi uma grande aventura para sua família, amigos e professores. A lembrança daquela figura querida levou a todos reivindicarem que seu nome fosse perpetuado na Denominação da escola por ele frequentada.

Alexandre nasceu em 27/09/77, na Capital Paulista. Era o primogênito de Dona Maria Aparecida de Oliveira e do Sr. Paulo Santos Oliveira que lhe ensinaram as primeiras letras. Iniciou cedo os estudos. No Centro Educacional Maria Montessori – Vila Esperança – SP, cursou o maternal. Aos seis anos, na E.M.E.I. de Poá, cursou a 2ª e 3ª séries na E.E.P.S.G. Prof. Geraldo Campos Moreira na Vila Cisner – SP.

No ano de 1988 a família transferiu-se para o Município de Guarulhos e o homenageado cursou a 4ª e 5ª séries na E.E.P.G. Brigadeiro do Ar Roberto Hipólito da Costa, nesta época as obras da E.E.P.G. do Jardim das Nações estavam em fase de conclusão e Alexandre com muita dedicação e carinho auxiliava nas obras, pois grande era sua expectativa em estudar naquela escola, quase defronte a sua residência. Esta era mais uma demonstração do seu grande apego à família. Sempre fizera questão de conviver o máximo possível ao lado dos pais.

Finalmente em 1990 cursou a 6ª série na tão sonhada escola já construída. Mantinha um relacionamento saudável e muito alegre com o Diretor, os Professores e funcionários e seus amigos. Era admirado por todos, pois se sobressaiu pelo interesse em aprender, deixar os pais felizes e gratificar os mestres. Sempre obteve notas dignas de um garoto esforçado.

Para a família sempre foi motivo de orgulho e para seus irmãos. Eduardo Lopes Oliveira e Bárbara Lopes Oliveira, era um exemplo a ser seguido. Sempre dotado de obediência, educação e comportamento carinhoso, fruto da orientação religiosa recebida dos pais.

Alexandre aspirava seguir a carreira militar, especialmente ser Oficial da Marinha, onde aos 14 anos, seria inscrito por seus pais na respectiva Academia. Desenvolveu o gosto pela poesia e inclinava-se pela pintura e o desenho. Chegou a desenhar e pintar três quadros do Charles Chaplin. Era o orgulho de seu professor de Educação Artística que incentivou seu interesse pelas artes. Em seu lar ficou o primeiro quadro elevando sua assinatura.

Tinha carinho especial pela natureza, amava e cuidava das plantas, das flores e dos animais.

Seu sonho em ser Oficial da Marinha não foi realizado, pois prematuramente teve a vida ceifada em meio à imensidão do mar em 23/12/90, nas vésperas do seu 13º aniversário.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA

Por toda a saudade que ficou no coração de seus pais, irmãos, avós, tios, diretor e amigos de todos os lugares onde viveu, enfim, pelas recordações de um amigo meigo, alegre e sorridente, consideramos oportuno atender ao pedido da Comunidade Guarulhense dos que tiveram a felicidade de conhecê-lo, nada mais justo emprestar seu querido nome à E.E.P.G. do Jardim das Nações, no Município de Guarulhos.

Prédio Escolar

A escola conta com:

Parte Administrativa

- 1 sala do diretor;
- 2 banheiros;
- 1 sala de Arquivo-Morto;
- 1 secretaria;
- 1 hall de entrada;

Andar térreo:

- 1 depósito de material de papelaria e materiais didáticos diversos;
- 1 cozinha de funcionários e professores;
- 1 cozinha (merenda)
- 1 cantina;
- 2 pátio coberto;
- 2 banheiros de alunos – masculino/feminino;
- 1 sala de Coordenação;
- 1 sala dos professores;
- 1 estacionamento;
- 1 quadra de esportes descoberta;
- 1 pátio coberto;
- 1 refeitório para funcionários e professores;
- 1 almoxarifado;
- 1 Grêmio Estudantil;
- 1 Zeladoria;
- 1 sala das Agentes de Organização Escolar.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

1° Andar do Prédio 1

- 1 laboratório;
- 4 salas de aula;
- 1 biblioteca;
- 1 sala de informática com 10 computadores;
- 1 sala de vídeo

1° Andar do Prédio 1

- 4 salas de aula.
- 1 biblioteca
- 1 sala de vídeo
- 1 laboratório

2° Andar do Prédio 2

- 6 salas de aula.

B – Linhas Básicas do Projeto Pedagógico da Escola.

Cada escola tem a sua realidade particular, refletindo a dinâmica da comunidade em que se insere. O **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**, a partir do ano de 2008, busca construir um currículo que integre em seu conteúdo a vivência do jovem, tornando-o o protagonista de sua aprendizagem.

O Projeto Político Pedagógico da E.E.Alexandre Lopes Oliveira foi planejado dentro do contexto da comunidade escolar, criando oportunidades para o estudante refletir sobre a sua realidade, adquirir competências e habilidades para sua inserção em um mercado de trabalho cada vez mais complexo e aprender valores que o transformem em um adulto habilitado a exercer sua cidadania.

C – Descrição analítica dos principais processos de gestão, seus desafios e relação entre estes e os resultados de aprendizagem dos alunos.

Nossa escola está inserida em uma grande parte, por alunos que não residem no bairro e provém de famílias com renda familiar e níveis de escolaridade diversos,



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

fato que nos faz delinear uma proposta que visa o resgate da auto-estima, a valorização da vida e a capacidade de trabalhar com as diferenças. A ênfase será colocada no desenvolvimento desse aluno como ser pleno, cidadão que sabe reivindicar, e cumprir com seus deveres.

A disciplina é algo que deve ser baseada em normas e regras, que possam ser construídas coletivamente e seguidas de forma natural, sem ter a necessidade de imposição, algo que todos possam assimilar e incluir no cotidiano, com bom senso e respeito ao próximo. A disciplina deve ser exemplificada e seguida por todos os segmentos da escola. Nosso trabalho será pautado pelo respeito ao ser humano, pelo empenho profissional, dinamismo na procura de inovações, uso de tecnologias diferenciadas, acesso ao conhecimento universal e adequação à realidade.

Outra preocupação latente é o trabalho voltado para a leitura e à escrita, onde buscaremos a transformação dos educandos em escritores e leitores competentes.

Durante anos, a educação se concentrou em como ensinar e deixou em segundo plano o “aprender”. É preciso que a escola e o professor possam olhar o processo pedagógico de outra maneira. Primeiro é importante entender como os alunos desenvolvem seu raciocínio, e o professor deve adequar seu trabalho, e deverá ter consciência que o aluno não constrói seu conhecimento por acúmulo de informações e justaposições. Por isso, é freqüente a falta de assimilação da matéria corretamente.

O conhecimento não é concebido como uma cópia do real incorporado diretamente pelo sujeito: pressupõe uma atividade, que ocorre à medida que o indivíduo recebe o conhecimento, organiza-o e integra-o aos já existentes.

Nesse sentido, o aprendiz é um sujeito protagonista do seu próprio processo de aprendizagem. É alguém que vai produzir transformar as informações que recebeu em conhecimento próprio para melhor assimilá-la. Essa construção, pelo aluno, não se dá por si mesma e no vazio, mas a partir de situações nas quais ele possa agir pensar o que é objeto do seu conhecimento, recebendo ajuda, sendo desafiado a refletir, interagindo com outras pessoas.

Para que ocorra a aprendizagem é necessário um sujeito ativo, que dê sentido às informações que estão disponíveis, buscando recursos suficientes para avançar. O conhecimento não é gerado do nada, é uma permanente transformação a partir do conhecimento que já existe.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

O papel do professor é de extrema responsabilidade, pois ele deverá criar situações que permitam ao aluno vivenciar os usos sociais que se faz da escrita, as características dos diferentes gêneros textuais, a linguagem adequada a diferentes contextos comunicativos sem se esquecer do sistema pelo qual a língua é grafada, o alfabético.

É importante que o professor ofereça oportunidade de ouvir a leitura de textos, participarem de situações sociais nas quais os textos reais são utilizados, pensar sobre os usos, as características e o funcionamento da língua escrita.

Hoje, os grandes objetivos da educação são: ensinar a aprender, ensinar a fazer, ensinar a ser, ensinar a conviver em paz, desenvolver a inteligência e ensinar a transformar informações em conhecimento. Para atingir esses objetivos, é necessário desenvolver o letramento. Ser letrado significa saber ouvir, falar, ler, escrever para usar em situação de participação social. Significa saber interpretar, elaborar conhecimentos novos, desenvolver a capacidade de interpretar textos orais e escritos, levantar os conhecimentos prévios, expressar ideias, pensamentos e sentimentos, utilizando linguagem adequada a cada situação.

1- GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS.

Todos os anos a escola faz o levantamento dos resultados obtidos em avaliação interna e externa nas dimensões aprendizagem e fluxo, no sentido de traçar estratégias que possibilitem sanar o problema, levando-se em conta a ciência e opinião da equipe escolar, dos pais e dos órgãos colegiados e Conselhos.

A- Avaliação do trabalho desenvolvido pela escola.

Analisando sistematicamente o trabalho desenvolvido pela escola, reconhece-se que ainda há a necessidade de melhorias e aumento de ações junto ao alunos e pais. Estes porque poderiam estar mais presentes nas discussões de elaboração de estratégias de melhoria de aplicação do currículo de formação, no acompanhamento do rendimento dos filhos, na elaboração de ações de melhoria estrutural, material e didática na escola.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA

B – Análise sistemática dos resultados das avaliações dos alunos.

Com base nos dados comparativos nos resultados de desempenho no Saesp de 2013 e 2014, conforme tabela abaixo, reconhe-se a necessidade de tomada de ações no que se refere ao aumento do índice do nível adequado em Matemática nos 9^{os} anos e 3^aEM, em 2015.

Ações como aumento dos projetos para tal finalidade, ampliação de recursos didáticos, entre outros serão assuntos a serem abordados pela gestão com a equipe escolar.

IDESP 2013 - DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEIS DE DESEMPENHO

		ABAIXO DO BÁSICO	BÁSICO	ADEQUADO	AVANÇADO
5° ano EF	LÍNGUA PORTUGUESA				
	MATEMÁTICA				
9° ano EF	LÍNGUA PORTUGUESA	0.3117	0.5714	0.1104	0.0065
	MATEMÁTICA	0.4416	0.4416	0.0974	0.0195
3ª série EM	LÍNGUA PORTUGUESA	0.44	0.4	0.16	0
	MATEMÁTICA	0.68	0.32	0	0

IDESP 2014 - DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEIS DE DESEMPENHO

		ABAIXO DO BÁSICO	BÁSICO	ADEQUADO	AVANÇADO
5° ano EF	LÍNGUA PORTUGUESA				
	MATEMÁTICA				
9° ano EF	LÍNGUA PORTUGUESA	0,2456	0,6053	0,1404	0,0088
	MATEMÁTICA	0,3772	0,5702	0,0526	0,0000
3ª série EM	LÍNGUA PORTUGUESA	0,4881	0,3452	0,1667	0,0000
	MATEMÁTICA	0,6667	0,3333	0,0000	0,0000

C- Identificação das razões de frequência irregular às aulas.

A frequência escolar é um assunto comumente abordado em reuniões de pais, em comunicados escritos e fonados. Com relação aos casos de baixa frequência, ainda é árdua a tarefa da escola de trazer os responsáveis até a escola para tomar ciência do que está ocorrendo, durante o processo. Há a resistência da



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

maioria, diante das obrigações trabalhistas, ou porque já não dão a merecida atenção ao caso.

Durante todo o ano letivo são executadas ações como, aviso escrito de excessos de faltas em reunião de pais, postagem via correio de avisos, reincidência encaminhada a Conselho Tutelar, mas, ainda, pouco se consegue sucesso.

A escola ainda mantém essa política de abordagem frente ao problema. Mas reconhece que a ausência dos pais, em muitos casos, e a atuação do poder público competente frente a esses casos, ainda se faz presente e insatisfatória.

Para o ensino médio, em específico, problemas de ordem social e financeira, descaso familiar, concorrem para a evasão. São feitas campanhas de conscientização, recorrência aos pais e aplicação de programa, como o PROEMI (Programa Ensino Médio Inovador), mas ainda a ações a serem discutidas em 2015 para se diminuir ainda mais esses índices, como mostram as tabelas abaixo entre 2013 e 2014.

IDESP 2013 - INDICADORES DA ESCOLA

	INDICADORES DE DESEMPENHO		INDICADOR DE DESEMPENHO	INDICADOR DE FLUXO	IDESP 2013
	LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA			
5º ANO EF					
9º ANO EF	2.7057	2.3153	2.51	0.9539	2.39
3ª SÉRIE EM	2.4	1.0667	1.73	0.7956	1.38

IDESP 2014 - INDICADORES DA ESCOLA

	INDICADORES DE DESEMPENHO		INDICADOR DE DESEMPENHO	INDICADOR DE FLUXO	IDESP 2014
	LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA			
5º ANO EF					
9º ANO EF	3,0407	2,2513	2,65	0,9354	2,48
3ª SÉRIE EM	2,2620	1,1110	1,69	0,7266	1,23

2 – GESTÃO PARTICIPATIVA

A Escola Estadual Alexandre Lopes Oliveira passa por um período de grandes conflitos, efervescências de ideias, crises, avanços e retrocessos. Algo totalmente salutar se analisarmos que a educação se dá através da construção, dos avanços e retrocessos, e que também não acontece numa forma linear. Tudo isso é



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

decorrente da implantação da proposta, que tirou todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem da zona de conforto, causando assim, um desequilíbrio, fazendo com que todos passem a refletir suas ações, planejar cuidadosamente as intervenções, tendo com base o núcleo comum. Precisamos olhar esta escola de outra forma, não dá para construí-la sozinho, são necessárias várias cabeças pensantes, braços potentes, desenvolvimento de equipes, busca de lideranças nos diversos segmentos, valorização e motivação das pessoas, pois queremos resultados imediatos, e educação não se faz em um curto espaço de tempo.

O processo de criação, de elaboração e confecção de documentos e a organização de uma escola são dolorida, penosa, desgastante, porém, de uma riqueza incalculável. É necessário que se propicie momentos internos e externos de formação continuada e adotar como hábito no cotidiano a ação, reflexão, ação – executamos, refletiu, avaliamos e replanejamos uma nova ação, sempre buscando a avaliação do nosso desempenho.

Iniciamos os anos letivos com planejamentos, onde apresentamos o trabalho realizado no ano anterior, através dos portfólios e projetos apresentados pelos professores e coordenadores. É um momento de reflexão das práticas, as experiências positivas integrando nossas práticas e as negativas, transformando-as ou descartando-as.

Em seguida, abrimos um debate para discutir a escola que queremos e a escola que é necessária. A mesma pergunta foi feita aos pais no primeiro dia de aula, pois é o momento de prestação de contas de tudo que foi realizado no ano anterior, numa reunião ampla no pátio, onde foram discutidos os assuntos relevantes do ano letivo que se inicia: horário de entrada, horário de saída, quando o aluno menor está atrasado quem deverá acompanhá-lo até a escola, evitando assim que fiquem ao redor da escola, deixando de entrar no horário correto, a questão da exigência do uniforme, ou camiseta branca e calça jeans azul normais, já votado pelos pais em Regimento Escolar, o problema de alunos que trabalham e não chegam para a primeira aula, as normas de convivência foram elaboradas pelos professores, discutidas com os pais e fechadas com os alunos em sala de aula. A aquisição das cadeiras almofadadas com a verba PDDE/2015 foi de extrema importância e muita utilidade na sala de vídeo. Com essa experiência, notamos a importância de prestar contas do trabalho desenvolvido.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

A equipe gestora tem um cuidado muito especial com as questões pedagógicas, a qual prioriza e incentiva todos os professores e funcionários a participarem de cursos e ações de formação oferecidas pela Diretoria de Ensino e outros órgãos e até mesmo promove alguns encontros na própria escola. Todos os cursos que chegam via e-mail da diretoria, são passados para os professores através de livro comunicado e efetuada a inscrição das pessoas interessadas. É cobrado posteriormente o repasse da orientação nos ATPCs.

Uma escola com 52 professores e 10 funcionários, é passível de grandes conflitos; porém, a equipe gestora tem como hábito o diálogo e o atendimento tanto dos pais, como alunos, professores que necessitam de orientação ou até mesmo esclarecimentos. Todos os funcionários são orientados para atender com presteza, zelo e urbanidade, qualquer pessoa que necessita de ajuda ou informação. Nossa busca é a melhoria no atendimento ao público e à clientela escolar.

A – Análise da participação dos pais e da comunidade escolar na elaboração da Proposta Pedagógica da Escola.

A participação dos pais, não só os integrantes do Conselho de Escola e Associação de Pais e Mestres, é fundamental para o levantamento dos problemas e dificuldades da escola que se deve contemplar quando da elaboração da Proposta Pedagógica da Escola. É importante analisarmos o grau de satisfação de nossos alunos e conhecer, através dos pais, as expectativas dos filhos em relação à sua escolaridade.

Os pais solicitaram também que permanesse a adoção de uniforme escolar, pois acreditam que seja uma maneira de controle e segurança para seus filhos. Os pais que permanecem com seus filhos na escola acreditam na melhora do ensino. Todos os alunos estão cientes quanto ao horário e atribuições, sabiam de todos os deveres e direitos e gostam do espaço escolar.

B – Participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar em seus órgãos colegiados e processos decisórios da escola.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

A gestão democrática da escola tem como foco observar os princípios de autonomia, coerência, ética, pluralismo de idéias, concepções pedagógicas e a co-responsabilidade da comunidade escolar.

I – participação de seus profissionais na elaboração, implementação e avaliação da proposta pedagógica;

II – participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar nos processos consultivos e decisórios, através do Conselho de Escola, Conselho de Classe e Série e Associação de Pais e Mestre;

III – autonomia da gestão pedagógica, administrativa e financeira, respeitadas as diretrizes e normas vigentes;

IV - participação da comunidade escolar, por meio do Conselho de Escola, nos processos de escolha ou indicação de profissionais para o exercício de funções, respeitada a legislação vigente;

V – administração dos recursos financeiros, através da elaboração, execução e avaliação do respectivo plano de aplicação, devidamente aprovados pelos órgãos ou instituições

escolares competentes, obedecida à legislação específica para gastos e prestação de contas de recursos públicos;

VI – transparência nos procedimentos pedagógicos, administrativos e financeiros;

VII – valorização da escola enquanto espaço privilegiado de execução do processo educacional.

Para alcançar a plena satisfação de nossa clientela temos procurado formar parceria dentro e fora da comunidade, que possam atendê-los em suas necessidades.

É o caso do CIEE, que oferecem oportunidades de Estágio aos alunos do Ensino Médio. Projeto Jovem Cidadão. Essas parcerias nos levam a direcionar nossas atividades na elaboração da Proposta Pedagógica.

A nossa Proposta Pedagógica é pensada no final do ano letivo, em reuniões de ATPCs, após avaliação da proposta do ano que se encerra. No início do ano seguinte, em reunião de planejamento é definida a nova proposta de trabalho em conjunto com os professores, apresentada aos pais e alunos na primeira reunião, contemplando sempre a função, finalidade, valores, princípios e objetivos da nossa escola; onde é elaborado um documento, no qual a Proposta Pedagógica para o ano



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

letivo estará anexada ao Plano Gestão Quadrienal, fazendo parte dos anexos homologados anualmente na Diretoria de Ensino.

No início do ano, final de fevereiro, foi feita a Assembléia Geral para composição do Conselho de Escola. No mês de maio a eleição para escolha dos novos membros da Associação de Pais e Mestres, com vigência de 05/06 do ano atual à 05/06 do ano seguinte, ato feito, lavrada ata e registrada em cartório, cuja cópia faz parte dos anexos deste plano.

Todos os problemas ou conflitos que surgem na escola, independente de quem seja o autor (pais, alunos, professores, equipe gestora, funcionários) são resolvidos na sala da direção, com base no diálogo e na negociação, juntamente com a presença e acompanhamento, se necessário, da Professora Mediadora Escolar de Conflitos.

Quando necessitamos informar à comunidade de alguma alteração, fato novo ou qualquer tipo de informação importante elencamos algumas providências: comunicado individual, por escrito aos pais, convocada uma reunião para passar as informações ou pelo sistema da Secretaria Escolar Digital.

C – Divulgação do Regimento Escolar e das normas legais e de convivência, que orientam os direitos e deveres dos professores, funcionários, pais e alunos.

No início do ano letivo fizemos uma reunião com pais, alunos e professores onde foram passados e discutidos os itens do Regimento Interno. Após o posicionamento dos presentes, alguns itens foram alterados ou permaneceram como no texto original. Durante os quinze dias iniciais foram criadas as normas de convivência com os alunos, que são orientados pelos professores e determinadas pelos mesmos.

D – Como são socializadas as informações recebidas nas reuniões/orientações técnicas, bem como ocorrências dos diferentes períodos, com finalidade de redirecionar os rumos do cotidiano escolar.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

Quanto às informações recebidas, as mesmas são analisadas e estudadas inicialmente pela equipe escolar e posteriormente são feitos os planos de trabalho visando à implementação ou não.

Os pais são convidados a participar de uma reunião, onde são colocados a par das ocorrências e juntos buscamos caminhos para saná-las.

No ano de 2014, foram mencionados alguns pontos negativos: baixa participação dos pais e alunos nos órgãos colegiados e conselhos, ausência de estrutura para acessibilidade, aumento da oferta de equipamentos de informática na sala do Acessa Escola, reforma da Quadra de Esportes, atualmente descoberta, intensificação na informação democratizada, por meio do diálogo acentuado e focado nos grupos, baixa participação da comunidade na escola e aumento no número de reunião da equipe gestora.

Essas questões foram, como outras, abordadas em questionário virtual elaborado com opções de respostas. Todos esses pontos servirão de fórum de discussão em reuniões nos mais diversos setores.

3 – GESTÃO PEDAGÓGICA

A – Avaliação das competências desenvolvidas pelas áreas do currículo, tendo como referência os PCN's e o Currículo do Estado de São Paulo.

O desenvolvimento de um projeto pedagógico pautado na discussão e avaliação sistemática das ações. Não existe Escola sem a participação efetiva de toda a comunidade. É uma escola que se constrói aos poucos, analisando os erros e traçando outros caminhos para a aquisição e apreensão dos conhecimentos.

Organizamos um planejamento onde foram construídas e especificadas algumas ações para um início mais organizado, pautando as ações que consideramos negativas no ano anterior e permanecendo com as ações positivas que foram ampliadas.

O primeiro desafio foi analisar os gráficos dos resultados das avaliações do SARESP e Avaliação da Aprendizagem em Processo, onde pudemos discutir e chegar à conclusão que deveríamos investir na questão da leitura e escrita dos alunos; foi proposto um grande projeto que deveria ser executado por todos.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

A escola é provida de recursos tecnológicos e pedagógicos, e priorizamos em sala de aula a utilização de jornais, internet, revistas, livros diversos, obras de arte e filmes.

B – Análise do acompanhamento das atividades pedagógicas desenvolvidas pela equipe docente, de modo a garantir a articulação das ações com a Proposta Pedagógica da escola.

Para iniciarmos o trabalho no ano de 2015, foi definida a importância de fazermos um diagnóstico de leitura e escrita em todos os alunos, onde seriam detectadas as dificuldades e seriam definidas as estratégias para a solução delas quando detectadas. As dificuldades que fogem do âmbito educacional tentamos encaminhar para os Professores Auxiliares. Neste ano, contemplaremos os alunos dos 6^{os} anos, nas disciplinas de Matemática e Língua Portuguesa, para a realização da Recuperação Intensiva e Continuada, no período normal de aula.

Buscamos introduzir nas avaliações dos alunos práticas onde eles possam mostrar seus desempenhos através de várias formas: oral, por escrito, utilizando a expressão corporal, através de pinturas, composição de músicas, brincadeiras e outras formas de expressão.

Nas várias avaliações propostas, foram realizados seminários, avaliação escrita onde todas as avaliações foram subsidiadas por textos, filmes, o Hino Nacional, música e todo conhecimento que foram adquirindo no desenrolar das ações.

Todos os resultados obtidos nas avaliações propostas são levados para discussão nos ATPCs, onde os professores são orientados para discutir com o grupo de alunos os erros e acertos e como poderiam melhorar o seu desempenho.

O Conselho de Classe e Série é feito através de notas da escola, onde a ficha individual do aluno é discutida entre os professores presentes todas as questões relacionadas à aprendizagem de cada aluno da série. O professor coordenador faz as anotações necessárias e os pais são convocados através de reuniões onde deverá ser acompanhado pelo filho (a) (aluno/a), para uma conversa de orientação. Os casos extremos são encaminhados para o Conselho de Escola e ao Conselho Tutelar.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

Todos os professores são responsáveis por ações de recuperação paralela, pois devem em conjunto, traçar ações para a solução de dificuldades apresentadas pelos alunos nas avaliações bimestrais.

Estamos vivenciando momentos de muitas discussões nos âmbitos de avaliação e planejamento, existe ainda um grande caminho a ser percorrido, onde necessitamos oferecer oportunidades e aprender a dar voz a todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, experiência que não é fácil, mas é possível.

C – Avaliação das estratégias utilizadas para verificar o compromisso dos professores com a aprendizagem dos alunos e articulação com a família e a comunidade.

A discussão sobre avaliação é um ponto de muitos conflitos, os professores mais conservadores defendem uma forma mais rígida nas avaliações, até mesmo propondo a retenção dos alunos; em contrapartida, outros conseguem entender a progressão continuada e a defendem. Na verdade, estamos buscando formas de avaliações mais justas, procurando entender como se dá essa aprendizagem na vida de cada aluno. Ainda mesclamos muito e muitas discussões acontecerão. Os professores têm experimentado discutir com os alunos as avaliações realizadas, explicando os critérios que utilizaram na correção, levantando e esclarecendo as dúvidas que surja na realização das avaliações.

Sentimos a necessidade de fortalecer o vínculo dos alunos com a escola e com os professores, verificamos a importância de cultivar neles, um sentimento de pertencimento, para que a escola seja mais prazerosa e menos claustrofóbica, fechada e punitiva. Estamos desenvolvendo ações e atividades onde professores e alunos necessitam resolver situações problemas em conjunto, onde um faz parte da ação do outro. Incentivando a participação em concursos e atividades culturais.

Sentimos muito a falta da participação efetiva dos pais no dia-a-dia da escola e principalmente nos eventos; estamos buscando efetivamente uma filosofia de relacionamento mais estreito com os pais em todas as decisões da escola. Aos poucos estamos tornando reuniões pedagógicas mais produtivas, pois temos um caminho a seguir e as discussões fluem e conseguimos implantar alguns projetos oriundos de discussões dessas reuniões e escalas numéricas de evolução na



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

aprendizagem por sala. Para todos os projetos são realizadas consultas e levantamentos de materiais necessários para a sua realização e os alunos timidamente estão iniciando também incursões na elaboração e execução de atividades coletivas, de lazer e culturais.

A nossa filosofia esta baseada nos preceitos da Constituição Federal “Art. 3º. Constituem objetivos fundamentais da república federativa do Brasil:

IV – promover o bem estar de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Art. 5º. Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

“I – homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição”. Os professores, funcionários, coordenadores e gestores desta Unidade de Ensino não compactuam com nenhum tipo de discriminação, promovendo sempre a discussão e orientação quanto ao espírito de tolerância para qualquer tipo de diferença.

4 – GESTÃO DE PESSOAS.

Escola acredita que a gestão de pessoas ocorre através da participação, capacitação, envolvimento e desenvolvimento da equipe escolar, na função única de humanizar.

Partindo desse pressuposto, a escola acredita que a participação de todos na execução da Proposta Pedagógica, atuando como ser pertencente ao processo, concorre para o ajuste de melhorias como um todo. Melhorias estas sejam no âmbito da convivência ou para fins didático-pedagógicos. Na condição de escola, todos pertencemos ao pedagógico.

Para atingir esse fim, é necessária a ampliação de capacitação dentro e fora da escola, o que vem sendo oferecido ora pela diretoria, ora pela escola. Ainda há que se intensificar ações desse tipo dentro da escola, apesar da rotina intensa no dia-a-dia escolar.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

5 – GESTÃO DE SERVIÇOS E APOIO, RECURSOS FÍSICOS E FINANCEIROS

A – Avaliação da prestação de serviços à comunidade, quanto a atendimento, à atualização da documentação e a escrituração da vida dos escolares e à transparência na utilização dos recursos financeiros.

No Plano Gestão quando abordamos os serviços prestados pela escola em relação ao atendimento ao público, relatamos todos os problemas encontrados nesta Unidade Escolar e estabelecemos metas para a solução dos mesmo.

De maneira geral, implantamos desde 2006 um rol de atividades em que os funcionários da secretaria em conjunto com a equipe gestora deverão realizar para agilizar, atualizar as documentações, realizar as escriturações devidas e corretas, organizar registros, documentações de alunos, de professores e outros serviços pertinentes. A solicitação de documentos, junto à comunidade escolar e pais é feita por registro escrito.

Os funcionários são orientados para fazer um atendimento cortês, com eficiência e presteza. Isto se aplica aos funcionários terceirizados da limpeza e merenda escolar.

Estamos priorizando também a regularização da vida funcional de professores e funcionários para atender às solicitações dos interessados e dos departamentos da Diretoria de Ensino, num atendimento rápido.

Todos os materiais necessários são requisitados com antecedência por professores ou funcionários e procuramos atendê-los sempre que possível. Nesse sentido, as verbas são gastas de acordo com os projetos apresentados pelos professores. Toda comunidade tem acesso aos equipamentos para a realização de pequenos ou grandes projetos.

A conservação das salas de aula fica a cargo da orientação dos professores e ajuda dos alunos. A escola toda é lavada ao final de cada bimestre, todos os funcionários da terceirizada participam desta empreitada, onde são retiradas pichações, são esfregadas todas as carteiras, são feitos reparos necessários nas salas de aula.

Os recursos financeiros recebidos durante o ano de 2014 e 2015:



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

- Material didático-pedagógico, material escolar, manutenção de equipamentos foram priorizados desde o início do ano letivo;
- Manutenção do prédio escolar: pintura, troca de lâmpadas, troca de vidros e material de limpeza em geral, também foram priorizados.
- Apresentação de contas de todas as aquisições para os projetos do Programa Ensino Médio Inovador, implantado no segundo semestre de 2014.

De acordo com os planos de aulas, procuramos atender a todos os pedidos formulados por professores.

Quanto às prestações de contas, nossa U.E. não possui nenhuma pendência de verbas recebidas e está em situação contábil perfeitamente em ordem.

B – Avaliação da utilização dos recursos didáticos disponíveis nos espaços pedagógicos da escola.

Os ambientes de uso coletivo como laboratório, sala de vídeo, sala de leitura, Acesso Escola, entre outros são devidamente equipados com recursos audiovisuais, mobiliários e equipamentos apropriados, efetivando, de maneira plena, seu uso pelos alunos e equipe docente. Estão em pleno funcionamento; assim como a frequência física permanente.

C – Avaliação da preservação do patrimônio escolar; espaços, instalações, equipamentos e materiais pedagógicos.

Campanhas são feitas no sentido de eliminar as pichações e destruição do bem público. Tudo isso é feito em forma de trabalhos que são periodicamente apresentados à comunidade.

Com relação ao pais, o assunto é periodicamente divulgado em reuniões de pais; assim como as devidas obrigações legais e penais quanto à efetivação de tais atos, nos casos extremos.

Quanto à equipe escolar é proposta a vigilância e orientação quanto à organização dos espaços, levando-se em conta a premissa de que se o espaço está devidamente organizado, de forma pedagógica, há a promoção maior do sucesso na aprendizagem discente.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

Quanto à regularização do chapeamento dos bens patrimoniais, a escola está em processo de finalização do chapeamento e organização mobiliária dos ambientes. Os processos de materiais inservíveis estão atualizados, assim como as doações oriundas do meio estatal e aquisição própria.

D – Avaliação da aplicação dos recursos financeiros da escola, planejamento, acompanhamento, prestação de contas e avaliação do uso dos recursos financeiros, considerando a Proposta Pedagógica e os princípios da gestão pública.

Os recursos financeiros recebidos pela escola são amplamente divulgados em reuniões de Conselho de Escola, APM e pais. Direcionando a discussão para o bom andamento das atividades docentes e dos projetos internos, a escola adotando a política da participação onde, regularmente, procura ouvir as opiniões dos segmentos citados quanto à viabilização da aplicação dos recursos na aquisição de materiais e serviços.

Uma política de transparência se faz com a apresentação dos resultados. Nesse sentido, a escola promove reuniões, onde são apresentadas as aquisições solicitadas, bem como as prestações referentes a elas.

Referente aos últimos quatro anos (2011 à 2014) e o primeiro semestre de 2015, a escola apresentou todas as prestações de contas em dia (Balancetes de APM, Verba PDDE, Verba PDDE-Qualidade, Merenda Escolar e Manutenção).

E- Evidências: Principais aspectos que tornam a escola eficaz.

Hoje podemos afirmar que o ambiente escolar está muito bom e a caminho do ideal. O relacionamento interpessoal entre os alunos, entre estes e os professores e dentro do corpo docente, prima pela cordialidade. A tônica desse relacionamento é o respeito existente entre todos. Deixando de lado a hierarquia, o que existe é uma relação de cordialidade e bem querer entre todos. Claro que às vezes surge um problema ou outro facilmente controlável devido à disposição de todos e por um ambiente saudável.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

Iniciamos um trabalho junto aos pais, de conscientização quanto à necessidade de um controle maior sobre a frequência dos filhos às aulas e seu empenho em participar das aulas; bem como conscientizando-os, de acordo com as obrigações dos mesmos e da escola, no que diz respeito ao ECA. Os pais são atendidos individualmente e ao lado dos filhos, são discutidos problemas comportamentais e as dificuldades de aprendizagem.

Quando o aluno tem um número excessivo de faltas e não é possível o contato com a família, são enviadas cartas registradas, não obtendo resposta, encaminhamos ao Conselho Tutelar para as providências cabíveis.

O problema maior por nós detectados é de alunos que começam a trabalhar em subempregos, para ajudar suas famílias, não conseguem vaga em outras escolas das imediações e acabam por abandonar os estudos, ou então, são jovens que engravidam e deixam de frequentar as aulas. No contato com os pais, temos conseguido que alguns deles retornem.

Na realização da Reunião de Pais e Mestres, a cada bimestre, a escola procura passar o maior número de informações possíveis sobre o desempenho dos alunos, da escola, sobre os eventos e programas governamentais em que a escola está fazendo parte. Todos os pais são recebidos no pátio, os gestores abrem a reunião com uma pauta coletiva e logo após, todos são encaminhados para as salas de aula onde recebem informações mais detalhadas sobre o desenvolvimento de seus filhos e a retirada do boletim com as notas e o número de faltas. Em casos mais graves, recebem no momento da reunião uma convocação para uma entrevista com a coordenadora, individualmente. Se o desempenho não foi satisfatório, procuramos discutir os porquês desse fraco desempenho, o que levou a esse resultado, de que forma devemos atuar para mudar esses resultados, como podem os pais participarem desse processo de mudança? Já conseguimos observar melhoras em relação ao desempenho dos alunos que participaram das entrevistas com a coordenação e seus pais.

Geralmente os pais que participam dessas reuniões incentivam seus filhos melhorarem o desempenho. Exemplo disso é o número significativo de alunos classificados para a segunda fase da Olimpíada Matemática.

Estamos em busca de promover a satisfação de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Os alunos, aos poucos, vão criando um



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

sentimento maior de pertencimento e orgulho pelas coisas que eles mesmos produzem na escola.

Periodicamente fazemos uma avaliação geral, quer do desempenho dos alunos, quer dos professores, da coordenação e também da direção da escola. Procuramos detectar possíveis falhas, verificando onde há necessidade de maior empenho e buscamos a adequação ou solução das mesmas. Nessas mesmas reuniões são divulgados os resultados de aproveitamento bimestral nas disciplinas, por meio de gráficos de sala, e resultados de desempenho em avaliações externas: SARESP e Avaliação da Aprendizagem em Processo, determinada pela Diretoria, com base no Currículo do Estado de São Paulo aplicado em sala.

IDESP 2013 - INDICADORES DA ESCOLA

	INDICADORES DE DESEMPENHO		INDICADOR DE DESEMPENHO	INDICADOR DE FLUXO	IDESP 2013
	LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA			
5º ANO EF					
9º ANO EF	2.7057	2.3153	2.51	0.9539	2.39
3ª SÉRIE EM	2.4	1.0667	1.73	0.7956	1.38

IDESP 2014 - INDICADORES DA ESCOLA

	INDICADORES DE DESEMPENHO		INDICADOR DE DESEMPENHO	INDICADOR DE FLUXO	IDESP 2014
	LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA			
5º ANO EF					
9º ANO EF	3,0407	2,2513	2,65	0,9354	2,48
3ª SÉRIE EM	2,2620	1,1110	1,69	0,7266	1,23

Há um longo caminho ainda a ser percorrido em 2015 para que sejam melhorados os índices. Como estratégia para diminuir o fluxo, além do trabalho em sala de aula, temos os projetos:

PNLD – programa Nacional do Livro Didático.

Projeto “Horta Suspensa”.

Projeto “Cidadania em Cena”.

Projeto “Jornalista em Foco”.

Projeto “Semeando Histórias”.

Projeto “Festa Junina”.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

Projeto “Em Busca da Paz”
Projeto “Sala de Leitura”
Olimpíadas Matemática (OBMEP).
Escrevendo o Futuro.
Cultura é Currículo.

III – OBJETIVOS DA ESCOLA.

A – Finalidade

Constituem os fins da E.E. ALEXANDRE LOPES OLIVIERA os fixados no artigo 2º da Lei Federal 9394/96, de 20 de dezembro de 1996, para a Educação Nacional.

A unidade tem por finalidade precípua educar e formar cidadãos conscientes e úteis à sociedade.

São objetivos da Escola:

I – promover a educação integral da criança e do adolescente;

II – ministrar a Educação Básica sem distinção de cor, sexo, convicção religiosa ou classe social dos educandos observadas à legislação e as normas específicas aplicáveis;

III - propiciar o desenvolvimento das capacidades perceptivo-motoras, afetivas, sociais e espirituais do educando;

IV – oferecer condições para o aluno desenvolver habilidades intelectuais por meio do conhecimento físico, social, lógico e de representação;

V – oferecer ao educando a formação necessária para o exercício consciente da cidadania e da competente atividade profissional a ser escolhida, promovendo compreensão recíproca dos direitos e deveres dos participantes da comunidade educativa e a valorização do respeito, da dignidade e das liberdades fundamentais do homem;

VI – Orientar o educando para que tenha discernimento e se coloque a serviço da comunidade nos domínios: cultural, científico e tecnológico adquirido;

Constituem-se em objetivos específicos dos cursos mantidos pela escola:



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

- I – proporcionar ao educando o previsto no artigo 32 da lei 9394/96;
- II – capacitar o educando, através de suas atividades, a adquirir e desenvolver os conhecimentos atualizados que lhe permitam interagir no mundo que o cerca;
- III – desenvolver atividades pedagógicas integradas, contínuas e progressivas, que atendam às características biopsicossociais do educando.

B – Objetivos

A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos superiores.

Os conteúdos curriculares da Educação Básica observarão as seguintes diretrizes:

- I – a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática;
- II – orientação para o trabalho;
- III – fundamentação para dar continuidade a estudos a nível superior.

Os quadros curriculares serão explicitados na Proposta Pedagógica e anualmente no Plano de Gestão e submetidos ao órgão competente do Sistema Estadual de Ensino.

O Ensino Fundamental – Ciclo II da E.E. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA está estruturado de 5ª a 8ª série, em quatro anos letivos.

Educar e cuidar da construção da imagem positiva do aluno. Se cuidar e educar não se constituem em ações excludentes, a escola não é simples local de guarda de crianças assim como não é o único espaço de construção de conhecimentos. Cuidar e educar são direitos subjetivos assegurados a toda criança e jovem que, quando garantidos, lhes possibilitam:

- desenvolver-se física, mental, moral, espiritual e socialmente de forma sadia, em condições de liberdade e dignidade;
- crescer em ambiente de afeto e segurança, moral e material, propiciado pelos pais e pela sociedade;
- receber educação gratuita, em condições de igualdade de oportunidades;
- ser protegido contra abandono, violência, tráfico ou exploração pelo trabalho;



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

- ser protegido contra toda e qualquer forma de discriminação, crescendo em ambiente de tolerância e amizade.

Esses direitos pressupõem a elaboração e implementação de uma proposta pedagógica cuidadosamente planejada e executada que oportunizem condições promotoras de atividades que levem os alunos a estabelecerem relações, construïrem ou aprofundarem valores, baseados em imagem positiva de si, de seus pares e dos membros da comunidade que o inserem. São compromissos que implicam cuidar quer dos aspectos afetivos quer dos cognitivos e sociais; são compromissos que conduzem ao desenvolvimento integral dos alunos, à consolidação de aprendizagens positivas, ao lazer, à alimentação e aos cuidados pessoais.

Atender às diferentes necessidades de aprendizagem

Uma das condições necessárias à promoção da aprendizagem de todos os alunos é a atenção às diferenças individuais. Sabemos que a aprendizagem é um processo pessoal, singular, complexo, no qual intervêm fatores de diferentes naturezas. Assim é perfeitamente compreensível que diferentes alunos necessitem de diferentes tempos, diferentes orientações de estudo para aprender conteúdos escolares e vivenciar atividades das diferentes oficinas. O tempo complementar ao horário regular de aulas é uma excelente oportunidade, por exemplo, para o desenvolvimento de atividades diversificadas e outros subsídios, diferenciados pelas necessidades e possibilidades, destinados quer para os alunos que “têm dificuldades”, quer para aqueles que têm possibilidade de avançar para além do coletivo da classe. Pesquisas pessoais, leituras, estudos e projetos específicos poderão ajudar esses alunos a aprender a buscar o desenvolvimento de seus interesses. Por outro lado, orientações didáticas que os apoiem, segundo as necessidades específicas de aprendizagem, poderão fazer com que muitos superem distâncias entre o seu aproveitamento e o da sua classe. É possível organizar alunos de diferentes séries conforme os desafios de aprendizagem que precisam enfrentar a idade, as necessidades de atenção e apoio, tempo e quantidade de trabalho, etc. Cada equipe escolar decidirá sobre a melhor forma de intervir e planejar de acordo com as características dos alunos, das famílias, dos recursos humanos disponíveis, do espaço e materiais de que dispõe.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

Promover o sentimento de pertinência e o desenvolvimento de atitudes de compromisso e responsabilidade para com a escola e com a comunidade, instrumentalizando-o com as competências e habilidades necessárias ao desempenho do protagonismo juvenil e à participação social.

É de se convir que muitos dos problemas que afligem as escolas e os educadores, principalmente nas grandes cidades, é o fato de que os alunos não se importam com a escola nem com o aprendizado, não se interessam por nada, e, muito freqüentemente, possuem atitudes predatórias para com o patrimônio escolar, etc. Da mesma forma, os alunos não sentem a escola como sua e pertencente à comunidade à qual presta serviço. Entretanto, experiências realizadas em diferentes contextos mostram que, quando a escola promove atividades que tenham sentido para os alunos, abre espaço para que exerçam suas capacidades e desenvolvam sua autonomia, os alunos aos poucos constroem outra relação com o espaço, a vida e as pessoas da escola. A possibilidade de atuar intervindo na realidade, tomar decisões pessoais e participar de decisões coletivas; de desenvolver atividades que interfiram na realidade, criar situações favoráveis à construção do sentimento de pertinência e ao desenvolvimento do senso de responsabilidade podem se constituir em oportuno exercício do protagonismo juvenil.

Nesse contexto, a elaboração e o desenvolvimento de atividades/projetos concretizam essas possibilidades, incentivam a busca de novos conhecimentos e experiências, promovem o conhecimento do contexto e criam compromisso com o público a que se destina.

Por outro lado, através da elaboração de resultados/produtos que possam ser compartilhados e que provocam mudanças, podem levar o aluno a uma melhor compreensão do seu "eu", ao reconhecimento de si mesmo, à potencialidade de seus talentos e tendências e, dessa forma, aprender a aprender, participando da vida social, seja nos limites da escola, seja em ações voltadas para a comunidade ou em iniciativas de comunicação mais ampla. Nesse aspecto, os recursos da informática possibilitam a comunicação e a criação de comunidades em torno de objetivos e interesses comuns entre jovens do mundo inteiro. Assim, atividades que incidam sobre o cuidado com a saúde coletiva, hábitos de consumo, práticas de preservação, recuperação e promoção da qualidade ambiental da escola e da comunidade (e assim do planeta), levantamento e valorização de expressões



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

culturais de diferentes grupos sociais, repúdio às discriminações, pesquisas sobre as instituições (governamentais, ONGs e privadas) existentes na comunidade e sua atuação, em especial as que prestam serviços, e participação em atividades de cunho social e solidário, podem se constituir em formas operacionais desses compromissos.

Não é possível sentir-se parte de um grupo social (seja de que dimensão for) sem ser reconhecido por ele como tal. E não se tem esse reconhecimento sem ter acesso às linguagens, às representações, enfim à cultura desse grupo. Por outro lado, também não é possível desenvolver atitude de compromisso e de responsabilidade para com a vida de um grupo sem o sentimento de pertinência a ele. Assim, parte da tarefa da escola de promover a formação de pessoas responsáveis e compromissadas com a vida social, desde a escola até o país, pode ser potencializada pelo tempo complementar através da ampliação do acesso dos alunos ao universo cultural letrado e a atividades sociais valorizadas. Assim, atividades artísticas e esportivas que possibilitem a participação social e o protagonismo juvenil devem ter o caráter de oficinas que permitam a participação e a organização mais livre. Através delas será possível gerar outras atividades que têm grande significado para os alunos e que promovem uma interação intensa entre eles, as famílias, a comunidade; ajudam a escola a construir sua identidade e a fazer-se valorizada por todos.

Promover a cultura da paz pelo desenvolvimento de atitudes de auto-respeito, respeito mútuo, solidariedade, justiça e diálogo.

Parte essencial dessa formação é o desenvolvimento da capacidade ética que possibilita a legitimação de valores essenciais à vida social e pessoal de modo consciente e com autonomia. É nessa perspectiva que os valores devem ser trabalhados. É uma interiorização de valores que se constrói nas relações humanas, nas práticas cotidianas e, sobretudo, na reflexão/crítica sobre elas.

O Ensino Médio, etapa final da Educação Básica, terá como finalidades:

I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade às novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

III – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV – a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionados a teorias com a prática, no ensino de cada disciplina.

C – Definição das metas e ações a serem desencadeadas;

Metas imediatas:

- Recuperação do espaço físico.
- Promover o bem-estar dos alunos, conseqüentemente, seu amor pela escola.
- Diminuição dos níveis de evasão escolar.
- Aumento da promoção satisfatória no Ciclo II, de 5ª a 8ª séries e Ensino Médio.
- Envolvimento e interação da comunidade, com vistas a uma participação ativa.
- Adequação e elevação da qualidade do ensino.
- Envolvimento de todos da comunidade escolar com as normas regimentais e disciplinares.
- Diminuição da evasão e retenção nos primeiros anos do Ensino Médio.

Metas Mediatas:

- Conscientização dos alunos quanto à responsabilidade no processo de ensino e aprendizagem.
- Fortalecimento dos Colegiados.
- Desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar e contextualizado.
- Garantir a todos os alunos a aquisição da leitura e escrita e a construção de seu conhecimento.
- Que os alunos saibam respeitar o “próximo”, em seus bens materiais e morais;
- Usufruir dos bens da natureza, minimizando os danos à mesma.
- Que os alunos sejam formados e não informados.
- Que tenham o domínio dos conteúdos básicos programáticos.
- Internalizar seu papel como cidadão do mundo.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

- Conscientizar sobre a importância da sua contribuição para o bem estar da comunidade.
- Valores morais definidos e introjetados.
- Conscientização sobre a importância do estudo para o crescimento interior e auto-realização.
- Formar cidadãos críticos e conscientes.
- Desenvolvimentos das habilidades dos educandos.
- Incentivar a presença dos alunos do noturno às aulas de sexta-feira.

D – Plano de ação para a melhoria da escola e sua gestão:

- Capacitação profissional dos docentes através palestras trocas de experiências, capacitações da CENP e Oficina Pedagógica, além de estimulá-los a buscar novos conhecimentos.
- Implantação de projetos: Prevenção, Meio Ambiente e Conservação de Patrimônio.
- Através de reuniões pedagógicas, conscientizar os professores da necessidade de encontrar caminhos adequados para a concretização do processo de ensino e aprendizagem, construindo, dessa forma, um ambiente estimulador e agradável. Uma pedagogia centrada no aluno e não no conteúdo.
- Conscientizar os docentes da importância do trabalho em equipe para obtenção de um funcionamento integral da escola, estimulando uma relação de igualdade, respeito e consideração mútuos.
- Conscientizar os docentes do valor da avaliação como parâmetro diário para um replanejar constante e não como uma medida de valor inexorável.
- Conscientizar o docente da importância da construção de um currículo adequado ao aluno do período noturno.
- Através de reuniões, manter contato direto e transparente com a comunidade, construindo um relacionamento harmonioso de forma a que os pais percebam a importância de sua participação para a concretização de uma escola de qualidade;
- Incentivar a compra do seu uniforme.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

- Palestras dirigidas aos alunos do noturno para que os mesmos possam. Através de informações atuais, sentir-se estimulados a freqüentar as aulas, percebendo que os conhecimentos adquiridos na Escola serão necessários para que possam enfrentar o mundo globalizado onde a mudança se faz diariamente.
- Administrar, com a participação de professores, pais, funcionários e direção, as verbas recebidas, de forma a atingir o objetivo maior que é a construção de uma escola pública de qualidade.
- Continuidade nos projetos do Programa Ensino Médio Inovador: “Horta Suspensa”, “Cidadania em Cena”, “Semeado Histórias” e “Jornalista em Foco”.

IV – PLANOS DE CURSOS

Plano de Curso 2015

No início do ano 2015, os professores desta U.E reuniram-se para o Planejamento, onde deliberaram a montagem do mesmo para o ano letivo de 2015.

Componentes Curriculares:

- Linguagem, códigos e suas tecnologias: Português, Inglês, Educação Artística e Educação Física.
- Ciências da natureza e suas tecnologias: Ciências, Biologia, Matemática, Química e Física.
- Ciências Humanas e suas tecnologias: História, Geografia e Filosofia

OBJETIVOS NO ENSINO DE CADA DISCIPLINA

Os objetivos de cada disciplina estão especificados em Plano de Trabalho elaborado pelos docentes, por área de conhecimento, e estão disponíveis na sala de Coordenação.

É importante ressaltar que esta escola tem como meta desenvolver um trabalho interdisciplinar e contextualizado, com avaliação contínua, atendendo ao



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

que rege a legislação quanto ao processo de progressão continuada. Ressaltamos, ainda, que o trabalho pedagógico é coletivo, envolvendo trocas de informações e experiências entre: direção, coordenação, professores, funcionários e pais, trabalhando uma gestão democrática, e acolhendo o aluno e a comunidade para fortalecer os laços do planejar com a aprendizagem.

OBJETIVOS GERAIS

Estimular a consciência de ser, estar, e compreender o mundo com suas diversidades, formando um cidadão crítico e atuante, capaz de compreender a realidade sócio-político cultural da sociedade em que vive e participa, podendo estar apto para interferir e agir dentro de uma consciência fortalecida pelos laços da aprendizagem adquirida.

V – PLANOS DE TRABALHO DOS DIFERENTES NÚCLEOS.

A – Núcleos de direção (Diretor e Vice-diretor);

A equipe gestora da E.E. Alexandre Lopes Oliveira tem como meta de trabalho a organização de vários núcleos escolares. Organização da vida escolar: espaço físico, desenvolvimento das relações humanas, adequar à distribuição de tarefas, sistema participativo de tomada de decisões, propiciar condições apropriadas de higiene e limpeza.

Organização de processo de ensino e aprendizagem:

- Viabilizar o trabalho pedagógico-didático, sua integração e articulação com os professores em função da qualidade do ensino;
- Acompanhar, organizar e coordenar as atividades do planejamento e do projeto pedagógico;
- Dar assistência pedagógica sistematizada aos professores;
- Desenvolver ações de formação continuada;



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

- Analisar bimestralmente o resultado dos alunos no bimestre e nos anteriores, verificando a sua evolução ou retrocesso;
- Analisar os mecanismos de avaliação utilizados, verificar e rever as estratégias de ensino de cada professor, definir em conjunto com a coordenação e os professores, as atividades que propiciem a recuperação dos alunos;
- Informar aos alunos e responsáveis os resultados e as medidas a serem adotadas;

Organização das atividades de apoio:

- As atividades da secretaria como prontuário de alunos e professores, o registro escolar, os arquivos, os livros de registro, o atendimento de pessoas;
- Os serviços gerais como a organização de inspetores de alunos, serventes, e merendeiras;
- As atividades de limpeza e conservação do prédio;
- Organização dos recursos materiais quanto ao seu provimento e conservação, tais como, equipamentos, mobiliário escolar e material didático;
- Submeter as contas à aprovação do Conselho de Escola;
- A realização do inventário do patrimônio escolar;

B – Técnico Pedagógico (Professor Coordenador);

A proposta de trabalho dos professores coordenadores visa:

- Desenvolver um trabalho coletivo, que contribua para uma boa qualidade do processo ensino-aprendizagem;
- Propor, junto com a direção, ações efetivas para melhorar a relação entre corpo discente e docente, evidenciada pelo cotidiano escolar;
- Promover a interdisciplinaridade do Currículo básico com as Oficinas Curriculares.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

Para desenvolver uma melhor qualidade do processo ensino-aprendizagem e buscar melhores resultados dentro das ATPCs, estão elencados alguns tópicos:

- Estimular o trabalho em equipe, voltado para orientação e cobrança de resultados.
- Verificar índices de reprovação nas várias disciplinas e discuti-los individualmente e em conjunto com os professores envolvidos.
- Diversificar a forma de avaliar, através de um trabalho pedagógico, fornecendo subsídios para elaboração desses instrumentos.
- Propiciar aos professores a oportunidade de criar e buscar formas de atuação individual e coletiva, que dinamizem o cotidiano escolar, contribuindo para o encaminhamento e solução dos problemas diagnosticados.
- Agendar palestras com profissionais sobre temas de interesse dos alunos;
- Reunir os professores para trocarem experiências.
- Abordar alguns temas com ajuda de textos, palestras, vídeo que possa incentivar motivar o professor.
- Pesquisar causas de evasão e repetência, propondo um trabalho coletivo que dinamize o processo ensino-aprendizagem.
- Promover passeios culturais e pesquisa de campo, dinamizando as experimentações.
- Articular a integração entre os professores do Currículo Básico e das Oficinas Curriculares na elaboração dos Projetos da SEE e das oficinas, proporcionando o sucesso do aprendizado dos alunos.
- Finalizando, promover a integração entre a direção, funcionários administrativos e corpo docente, incluindo-se professores novos e eventuais, garantindo um trabalho coerente e com respeito junto ao corpo discente.

C – Técnico Administrativo (Gerente de Organização Escolar, Agentes de Organização Escolar e outros);



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA

A proposta de trabalho do núcleo Técnico Administrativo visa:

- organizar e manter atualizados os prontuários de documentos de alunos, procedendo ao registro e escrituração relativo à vida escolar, especialmente no que se refere à matrícula, frequência e histórico escolar;
- manter registros relativos a resultados anuais dos processos de avaliação e promoção, incineração de documentos, reuniões administrativas, termos de visita de supervisores e outras atividades da administração de ensino;
- organizar e manter atualizados assentamentos dos servidores em exercício na escola;
- preparar folhas de pagamento, para digitação em conjunto, com o diretor da escola;
- preparar escala de férias anuais dos servidores em exercício na escola;
- organizar e manter atualizados o documentário de leis, decretos, regulamentos, resoluções, portarias e comunicados de interesse para a escola;
- atender aos servidores da escola e aos alunos, prestando-lhes esclarecimentos relativos à vida escolar;
- atender à comunidade com zelo e presteza;
- atender pessoas que tenham assunto a tratar na escola.

Plano de Trabalho da Diretoria Executiva:

A Diretoria Executiva da A.P.M. elabora um Plano de ação que norteará seu trabalho durante todo o ano letivo.

Nesse plano são levantadas as prioridades que serão atendidas logo que houver condições para sua plena execução.

Nas reuniões ordinárias e extraordinárias são levantados os problemas, de acordo com a verba que foi destinada.

Além da manutenção do prédio, o plano versa também sobre a aquisição de todo material que será utilizado por professores e alunos nas ações pedagógicas desenvolvidas pela escola.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

Caberá à A.P.M., além de fiscalizar a aquisição dos diversos tipos de materiais, cuidar para que seja bem empregado, impedindo que haja desperdício de qualquer espécie.

Quando da execução de alguma atividade que vá gerar algum ônus para o aluno (Playcenter, cinema, teatro, etc.) há que se fazer um planejamento bastante detalhado para que a A.P.M. possa arcar com as despesas dos alunos que não possam pagar.

No dia 23 de fevereiro de 2015, foi feita uma reunião com os membros da A.P.M. para definir os objetivos das verbas e o trabalho que será desenvolvido por seus membros para o ano letivo de 2015.

- Uso do uniforme por alunos do Ensino Fundamental.
- Aquisição de materiais de papelaria de uso dos alunos e professores na execução dos projetos.
- Manutenção do prédio escolar – colocação de vidros, fechaduras, torneiras, etc.
- Despesas miúdas como cópias de documentos, postagem de cartas.
- Administração de verbas para as compras de materiais para as oficinas curriculares.
- Enriquecimento de merenda escolar em datas festivas.

D – Operacionais (Agentes de Serviços Gerais e Zelador);

Os Auxiliares de Serviço têm as seguintes atribuições:

- Limpeza interna e externa do prédio, dependências, instalações, móveis e utensílios da escola.
- Preparo e distribuição de café ao pessoal da escola.
- Preparo e distribuição de merenda aos alunos.
- Executar pequenos reparos em instalações, mobiliários, utensílios e similares.
- Prestar serviço de mensageiro.
- Auxiliar na manutenção da disciplina geral.
- Executar outras tarefas, relacionadas com sua área de atuação, que forem determinadas pela Direção da Escola.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

Agente de Serviços Escolares (terceirizada):

- Cabe a responsabilidade de executar tarefas relacionadas à limpeza, manutenção e conservação da escola.

Merendeira (terceirizada):

- Cabe a responsabilidade de preparar a merenda escolar, servir aos alunos e manter limpos os utensílios da cozinha da merenda e ambiente.

São atribuições da Zeladoria:

- Vigilância e guarda das dependências, instalações e equipamentos.
- Atendimento ao público em geral.
- Execução dos serviços de limpeza.
- Manutenção e conservação das instalações e equipamentos.
- Execução dos serviços de copa.
- Armazenamento e controle do material de limpeza e mantimentos.
- Proceder à abertura e fechamento do prédio, no horário regulamentar fixado pelo Diretor.
- Manter sob sua guarda as chaves do prédio e de todas as suas dependências.
- Controlar o acesso e a saída de pessoas e materiais, além de manter a vigilância do prédio e de suas dependências.
- Zelar pela conservação e asseio do edifício, instalações, móveis e utensílios.
- Providenciar a execução de pequenos reparos nas dependências do prédio, suas instalações, equipamentos, máquinas e utensílios.
- Auxiliar a secretaria na elaboração do inventário do patrimônio existente na escola.
- Executar outras tarefas auxiliares, relacionadas com sua área de atuação, que lhe forem atribuídas pela Direção da Escola.

Ocupação da Cantina Escolar:

Cantina é administrada por terceiros, mediante pregão interno aberto; datado o último contrato de 1 (um) ano, contado de 30/05/2012, podendo ser prorrogado por mais 2 (dois) anos, não podendo ultrapassar 5 (cinco) anos. Atualmente, a Cantina Escolar é dirigida pela sra. Arlinda Rocha Barbosa.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA

E – Corpo docente:

- Elaboração dos Planos de Ensino de acordo com a Proposta Pedagógica, Plano de Gestão e Plano de Curso da Escola, enfatizando o previsto na LDB 9.394/96, Parâmetros Curriculares Nacionais e orientações da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.
- Desenvolver as atividades relacionadas ao processo de ensino/aprendizagem dos alunos.
- Participar das horas de estudos dentro da Escola (ATPC), visando à consecução da Proposta Pedagógica.
- Dar cumprimento à Proposta Pedagógica da Escola, tendo em vista a finalidade do Ensino Fundamental e Ensino Médio: formar cidadãos, fornecendo ainda conhecimentos e habilidades necessários à sua mais ampla e efetiva inserção na sociedade; oferecer os conteúdos necessários à continuidade de estudos, em termos de ensino superior.

Quadro de docentes da Escola e suas habilitações.

Nome	SITUAÇÃO	CATEGORIA	DISCIPLINA
Ari Carlos da Rocha	PEB I	CAT. O	SOCIOLOGIA
Luci Lourdes Micheski	PEB II	A	ED. FÍSICA
Irajá Campos	PEB II	A	GEOGRAFIA
Ednamar Bezerra Miro	PEB II	A	MATEMÁTICA
Sueli Consolin Chelucci	PEB II	A	CIENCIAS F./SAÚDE
Flávio Sebastião Pastro	PEB II	A	PORTUGUES/INGLÊS
José Mauricio Medici	PEB II	A	HISTÓRIA
Nadia Aparecida Ferrari	PEB II	A	PORTUGUÊS
Silvana Bacurau	PEB II	CAT. F	GEOGRAFIA
Isabel Cristina Tonini	PEB II	A	INGLÊS
Naste Diniz Torquato	PEB II	CAT. F	GEOGRAFIA
Adriano Sumar Cardoso	PEB II	A	MATEMÁTICA
Maria Ap ^a de Lima Zanetti	PEB II	A	PORTUGUÊS
Marcelo Murawjow	PEB II	A	MATEMÁTICA
Luciana Braga Biliato	PEB I	CAT. F	CICLO I
Rosimere R. dos S. Silva	PEB II	A	BIOLOGIA
Marinete Ferreira Cunha	PEB II	A	HISTÓRIA
Rosilda De Souza Barbosa	PEB II	CAT. F	POTUGUÊS
Rosangela Ávila	PEB II	A	ARTES



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA

Misael Lima Viana	PEB II	CAT. F	QUÍMICA
Elisangela Ferman Moreira	PEB II	A	CIÊNCIAS F.B/SAÚDE
Adalgisio Ricardo de Souza	PEB II	A	MATEMÁTICA
Katia C.Pornaro de Sousa	PEB II	CAT. F	PORTUGUÊS
Franciane Ferreira de Souza	PEB II	A	ARTE
Tania Magalhães Pio	PEB II	A	INGLÊS
Suely P. de Farias Santos	PEB II	CAT. F	PORTUGUÊS
Sonia Regina Pires Lima	PEB II	A	MATEMÁTICA
Valeria Pinheiro Santana	PEB II	A	PORTUGUÊS
Cícero Nogueira De Araujo	PEB II	A	MATEMÁTICA
Celso De Macedo Lourenço	PEB II	A	GEOGRAFIA
Eduardo Arrivabeni Vieira	PEB II	A	QUÍMICA
Alex Sander da C. Barbosa	PEB II	A	PORTUGUES
Edilaine Macedo De Barros	PEB II	A	PORTUGUES
Lucas Calabresi Liutti	PEB II	A	FILOSOFIA
Luzia Moreira De Brito	PEB I	CAT. O	MATEMÁTICA
Adriana Ma. De Souza Veras	PEB II	A	INGLES
Irajá de Campos	PEB II	A	GEOGRAFIA
Karen Lenora do N. França	PEB II	CAT. O	MATEMÁTICA
Daiane Rocha de Souza	PEB II	CAT. O	PORTUGUÊS/INGLÊS
Claudia Barbosa Lopes	PEB II	CAT. F	ARTE
Maria Izabel Dantas	PEB II	CAT. F	HISTÓRIA
Fernanda Alves C. Fagundes	PEB II	CAT. O	CIÊNCIAS
Ricardo de Carvalho Bueno	PEB II	CAT. F	PORTUGUÊS/INGLÊS
Marinaldo Lins	PEB II	CAT. F	PORTUGUÊS/INGLÊS
Lucas Camilo da Silva	PEB I	CAT. V	MATEMÁTICA
Miquéias da S. Aires Pessoa	PEB II	CAT. O	EDUCAÇÃO FÍSICA
Fátima R. da S.Evangelista	PEB I	CAT. O	BIOLOGIA/CIÊNCIAS
Sandra Ana da Silva	PEB II	CAT. F	ARTE
Gilberto Siqueira	PEB II	A	INGLÊS
Valdemir Lima Cerqueira	PEB II	CAT. F	MATEMÁTICA
Sonia Santos Cerqueira	PEB II	CAT. F	MATEMÁTICA
Rosana Bonani Machado	PEB II	A	ARTE

VI – AVALIAÇÃO.

A- Avaliação institucional.

A avaliação incidirá sobre os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros da atividade escolar, devendo ser realizada através de procedimentos internos, definidos pela Escola e externo, pelos órgãos supervisores.

A avaliação interna, realizada pelo Conselho de Escola, em reunião especialmente convocadas, terá como objetivo a análise, orientação e reformulação, se necessário, dos procedimentos pedagógicos, financeiros e administrativos.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

Terá como meta o aprimoramento da qualidade do ensino, sendo sustentada por procedimentos de observação e registro contínuos, para permitir o acompanhamento:

- sistemático e contínuo do processo de ensino e do processo de aprendizagem, de acordo com os objetivos e metas constantes no Plano de Gestão;
- do desempenho da equipe escolar, dos alunos e dos demais funcionários, nos diferentes momentos do trabalho educacional;
- da participação da comunidade escolar nas atividades propostas pela Escola.

A avaliação será anexada ao Plano Gestão, na forma de relatórios, servindo para orientar os momentos de planejamento da atividade escolar.

B- Avaliação do Ensino e da Aprendizagem.

Atendendo à Deliberação 11/96, é confeccionada a Ficha Individual de acompanhamento de todos os alunos matriculados nesta Unidade Escolar, onde é utilizada nos dias de reunião de Pais e Mestres ou qualquer outra ocorrência onde seja necessária as informações do rendimento do aluno.

Os responsáveis tomam ciência do desenvolvimento do aluno, assinam bimestralmente, ou quando são convocados.

A Escola repassa em reunião bimestral de pais as notas lançadas em ficha individual, além da digitação no sistema Secretaria Escolar Digital, onde os pais têm acesso pela internet da vida escolar dos filhos.

Acompanhamento do aprendizado do aluno em sala de aula, durante a semana, são levantados com os Professores nas reuniões de ATPCs.

A coordenação, no dia do Conselho de Classe e Série, faz anotações dos comentários dos professores sobre o rendimento, o comportamento, as sugestões para a resolução dos problemas. A partir destas informações, os pais ou o aluno, quando maior, são convocados por escrito, para um a entrevista com a coordenação para orientação. Quando não atendida à convocação é feito um contato telefônico ou enviada uma correspondência via correio.

Após todas as tentativas de contato sem respostas, o caso será encaminhado ao Conselho Tutelar, quando menor, para as devidas providências.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

O professor coordenador orientará o trabalho que deverá ser realizado com os alunos que necessitam de um trabalho diferenciado, quando apresentam dificuldade de aprendizagem, bem como recuperação contínua e paralela, desenvolvendo projetos especiais para essa finalidade, mediante diagnóstico aplicado em sala elaborado pelo professor, em conjunto com a coordenação, diagnóstico este que servirá de respaldo para a elaboração do Plano de Aula a ser produzido pelo Professor Auxiliar, sob a orientação da coordenação.

VII – QUADRO DE METAS E QUADRO DE AÇÕES.

Como metas a curto prazo, temos:

- Combater os excessos de faltas discente, intensificando avisos escritos e fonados aos pais.
- Promover a participação e atuação dos pais, frente ao baixo rendimento dos filhos, durante os bimestres.
- Diminuir o fluxo de evasão, principalmente no ensino médio.
- Difundir e intensificar os estudos, frente à proposta veiculada pela progressão continuada, como forma de avaliação.
- Aprimorar a demanda estrutural de recursos materiais (didáticos, incluindo midiáticos, informática e internet), proporcionando a pesquisa complementar de sala de aula.
- Promover a atuação dos órgãos colegiados nas ações de melhoria da aprendizagem.

Como metas a médio prazo, temos:

- Reduzir em pelo menos 50% o fluxo de evasão no ensino médio.
- Aprimorar a demanda estrutural de recursos materiais (didáticos, incluindo midiáticos, informática e internet), proporcionando a pesquisa complementar de sala de aula.
- Capacitar o corpo docente para que se adéqüe a avaliação em consonância com a progressão continuada e heterogeneidade presente em sala de aula que requer uma avaliação diferenciada.
- Diminuir o índice de retenção por notas.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

- Intensificar o trabalho de conscientização dos pais quanto à participação dos mesmos na elaboração do plano pedagógico da escola, nos resultados de avaliações externas e na elaboração de propostas de melhorias.
- Criação de projetos que diminuam os conflitos e indisciplina no ambiente escolar.

A longo prazo, temos:

- Aprimorar a proposta pedagógica da escola com a participação maciça dos pais, bem como sua participação e atuação no meio escolar.
- Trazer a comunidade para dentro da escola, como agente atuante no processo de melhorias.
- Eliminar índices de evasão e retenção por faltas.

Como parte do quadro de ações, foi organizado o cronograma do horário de trabalho pedagógico coletivo – ano de 2015:

FEVEREIRO

- Apresentação dos professores novos e visita pela escola para conhecer as dependências da U.E.
- Orientar a equipe escolar para adequada utilização dos espaços físicos, organização e utilização da Biblioteca, Sala de Informática, Anfiteatro, Sala de Leitura, mostrar os equipamentos e materiais didático-pedagógicos disponíveis na escola.
- Planejamento Escolar, com vistas à discussões do Idesp da escola, Avaliação da Aprendizagem em Processo e Planos individuais de aula.
- Apresentação das Oficinas Curriculares.
- Acompanhamento na Continuidade dos projetos do Programa Ensino Médio Inovador e dos projetos de pasta.

MARÇO

- Organização e discussão das normas e regras para orientar os alunos.
- Entrega dos diários de sala.
- Avaliação diagnóstica dos alunos.
- Homologação do Calendário Escolar, (Sugestões).
- Recadastramento dos professores.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

- Continuidade do Planejamento e confecções dos mesmos.
- Escolha dos Orientadores de sala.
- Discussão da média do ENEM 2014, e reflexão de como sanar a defasagem de aprendizagem do nosso educando.
- Acompanhamento na Continuidade dos projetos do Programa Ensino Médio Inovador e dos projetos de pasta.

ABRIL

- Agita galera.
- Discussão do Projeto Político Pedagógico.
- Mutirão de limpeza na escola, como organizar.
- Orientações gerais de como AVALIAR.
- Comemoração do dia do Índio.
- Sugestões para sanarmos os problemas de evasão;
- Fechamento de notas para organização do Conselho de Classe e Série;
- Análise dos resultados obtidos pelos alunos nas avaliações de desempenho escolar;
- Acompanhamento na Continuidade dos projetos do Programa Ensino Médio Inovador e dos projetos de pasta.

MAIO

- Organização Festa Dia das Mães.
- Troca de experiências entre os professores, tema abordado (evasão e indisciplina na sala de aula).
- Leitura da resolução S.E nº 30 de 10/05/2007, que dispõe sobre o registro de rendimento escolar dos alunos.
- Relatório avaliativo dos projetos.
- Reunião por área para os professores discutirem e aprimorarem os conteúdos programáticos, juntamente com o planejamento, e abordarem o desenvolvimento dos alunos, os avanços e o interesse dos mesmos.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

- Acompanhamento na Continuidade dos projetos do Programa Ensino Médio Inovador e dos projetos de pasta.

JUNHO

- Organização para darmos início às reposições de aulas.
- Organização para reunião de pais e mestres.
- Festa junina dos alunos (organização).
- Listagem feita pelos professores para identificar os alunos faltosos e evadidos, e a coordenação tomar providências, chamando os pais dos menores.
- Andamento dos projetos (Avaliação).
- Ações a serem tomadas para melhorarmos a qualidade do ensino-aprendizagem.

JULHO

- Fechamento de notas para organização do Conselho de Classe e série.
- Replanejamento do 2º Semestre.

AGOSTO

- Organização das Olimpíadas de Português.
- Preparação para prova do ENEM.
- Trabalho com o Folclore.
- Mostragem dos resultados obtidos sobre os alunos faltosos e evadidos, feito no 1ª Semestre, e se as propostas foram eficazes para as soluções dos problemas apresentados;
- Entrega do replanejamento.
- Acompanhamento na Continuidade dos projetos do Programa Ensino Médio Inovador e dos projetos de pasta.

SETEMBRO

- Texto de reflexão a definir.
- Estudo e resultados do ENEM.
- Organização da Feira Cultural.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

- Trabalho por área com os professores.
- Fechamento de Notas para organização do Conselho de Classe e série.
- Acompanhamento na Continuidade dos projetos do Programa Ensino Médio Inovador e dos projetos de pasta.

OUTUBRO

- Organização para Semana das Crianças.
- Avaliação da Feira Cultural, feita pelos professores.
- Dinâmica em grupo.
- Trabalhar com solidariedade / cooperação/diálogo/responsabilidade.
- Trabalhar alguns temas pertinentes como: relação aluno- professor.
- Estudos dos vários tipos de recuperação.
- Acompanhamento na Continuidade dos projetos do Programa Ensino Médio Inovador e dos projetos de pasta.

NOVEMBRO

- Métodos de ensino: oral, visual, oral e visual, discutir as características do processo de aprendizagem dos alunos.
- Estudo sobre parâmetros legais de recuperação.
- Pré conselho do Ensino Fundamental e Ensino Médio.
- Avaliação dos projetos trabalhados no semestre.
- Acompanhamento na Continuidade dos projetos do Programa Ensino Médio Inovador e dos projetos de pasta.

DEZEMBRO

- Fechamento de notas para organização do Conselho de Classe e série.

6 – Horário de trabalho dos Professores Coordenadores:

Coordenadora do Ensino Fundamental:



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

01	Suely Paulino de Farias Santos	1º PERÍODO	ALMOÇO	2º PERÍODO
	2ª à 6ª feira	7h às 11h	11h às 12h	13h às 16h

Coordenadora do Ensino Médio:

01	Sonia Regina Pires Lima	1º PERÍODO	ALMOÇO	2º PERÍODO
	2ª à 6ª feira	14h às 19h	19h às 20h	20h às 23h

VIII – ANEXOS AO PLANO GESTÃO.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

**1- AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELOS DIVERSOS
SEGMENTO EM 2014.**

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS:

Diante dos resultados obtidos em avaliação externa e interna, como já mostrado no corpo do presente plano, faz-se necessário em 2015 um trabalho voltado para a melhoria no rendimento nas avaliações Saesp, tendo em vista o pequeno declínio, principalmente na matéria Matemática, ensino médio. Ainda nessa perspectiva, o aumento do percentual de alunos para a situação adequada tanto na Matemática quanto Português.

Apesar da diminuição no índice de evasão considerável, é necessário continuar o trabalho em 2015; além de se diminuir o índice de retenção por faltas e/ou notas.

GESTÃO PARTICIPATIVA:

Em 2014, houve um pequeno avanço na participação de pais nas reuniões, onde foram discutidas propostas, eventos e rendimento. Ainda faz-se necessária a divulgação com mais ênfase na questão de indisciplina, maior participação na vida escolar do filho, acompanhamento do currículo, participação no cotidiano dos problemas enfrentados pela escola.

Há ainda resistência do grupo de pais em se discutir estratégias de melhoria na escola; ponto este a ser discutido em reuniões e efetuadas campanhas intensivas.

A atuação do Grêmio Estudantil também foi considerada ineficaz, uma vez que a maioria dos membros eram alunos do ensino médio; e estes acabaram se ausentando, devido à necessidade de trabalho remunerado em caráter aprendiz, fora da escola. Tudo isso concorreu para a desestruturação da equipe gremista. Até onde conseguiram foram propostos eventos e estratégias pedagógicas, de pouco impacto. Esperamos uma atuação melhor em 2015.

Quanto aos outros segmentos, não houve grandes mudanças emergenciais a serem concretizadas em 2015, apenas adequações mínimas.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

SÍNTESE DOS RESULTADOS FINAIS DE DESEMPENHO DOS ALUNOS.

Total de alunos matriculados, promovidos, retidos, evadidos, falecidos, transferidos e retidos parcialmente em 2014.

SITUAÇÃO	PERCENTUAL
MATRICULADOS	1021 (Total)
PROMOVIDOS	765
RETIDOS	102
EVADIDOS	40
FALECIDOS	02
TRANSFERIDOS	112



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - GUARULHOS SUL
EE. ALEXANDRE LOPES OLIVEIRA**

HOMOLOGADO

A Direção da E.E. Alexandre Lopes Oliveira, após leitura, análise e aprovação do Conselho de Escola, reunido em 22/06/2015, encaminha o Plano Gestão do quadriênio 2015/2018 para homologação.

Guarulhos, 29 de junho de 2015.

Luis Carlos Gabriel
RG. 23.283.310-2/SP
Diretor de Escola

Elaine Kabzas Reghin
RG.18.873.934-8/SP
Supervisora de Ensino